



Figura 1 – Estrutura do Sistema Nacional de Educação de Cuba.

## 8 A educação em Cuba: seus fundamentos e desafios

Cuba, que cumpriu com os objetivos de Educação para Todos, assim como com os objetivos globais do Projeto Principal de Educação da América Latina e o Caribe de Nações Unidas, têm demonstrado que é possível desenvolver uma educação com altos níveis de equidade, justiça e qualidade, ainda enfrentando condições econômicas adversas. Isso se deve ao fato de que a educação sempre esteve entre as prioridades do Estado e de toda a sociedade.

Ao longo de 53 anos, têm-se aplicado políticas educacionais cujo propósito era garantir a educação do povo e a formação integral das novas gerações, e, nesse empenho, o elemento-chave que permitiu aos cubanos seguir em frente foi a confiança infinita na justiça da obra educacional que estamos construindo e na unidade que sempre existiu no povo para levar isso adiante.

Hoje, estamos todos imersos num mundo de extraordinários índices de desenvolvimento e, paradoxalmente, também de incríveis índices de pobreza. O desenvolvimento técnico-científico se insere nessa realidade e não pode se obviar a quem o gera que, em seu afã de dominação, tenta apagar de nossas nações os sentimentos pátrios mais puros e suas identidades como nações independentes e soberanas. Nessa grande batalha, necessariamente a educação é chamada a ocupar um lugar privilegiado e estratégico. Por isso, para nós é decisiva a educação: "a criação e a formação de valores na consciência das crianças e dos jovens desde muito cedo, e hoje isso é mais necessário que nunca [...] para salvar nossa independência, para salvar nossa Nação, para salvar nossa Revolução".

## Quadro 1

Estado comparativo da educação cubana em Indicadores selecionados  
(dados tomados de estatísticas oficiais do Ministério da Educação)

Antes de 1959	Na atualidade (2011)
<ul style="list-style-type: none"><li>- 22 mil professores ativos, além de 10 mil sem emprego por falta de orçamento e escolas, população de 6 milhões de habitantes.</li><li>- Orçamento da educação: 79,4 milhões de pesos, o que era objeto de roubo por parte dos políticos do momento.</li><li>- 23,6% de analfabetismo na população de 15 anos, com porcentagens similares de semianalfabetos.</li><li>- Escolaridade média de 3 anos.</li><li>- Só 55,1% das crianças entre 6 e 11 anos estava escolarizada.</li><li>- Três universidades estatais com limitado acesso.</li><li>- Escasso número de alunos formados em universidades.</li><li>- Seis escolas normais para formar professores. Com acesso limitado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- 258.126 professores e 15.741 em formação, cursando os últimos anos, população de 11,2 milhões de habitantes.</li><li>- Orçamento da educação: 9,6 bilhões de pesos (2010).</li><li>- 0,2% de Índice de analfabetismo na população com mais de 10 anos.</li><li>- Escolaridade média de 10 anos.</li><li>- 99,7% das crianças entre 6 e 11 anos cursam e terminam a educação primária.</li><li>- 65 universidades que permitiram levar os estudos universitários até todos os municípios da Ilha.</li><li>- Um milhão de alunos formados em universidades no período de 1960 a 2010.</li><li>- 16 universidades de Ciências Pedagógicas e 18 escolas pedagógicas para formar os docentes que o país precisa.</li></ul>

Os avanços quantitativos mostrados no Quadro 1 estão vinculados a significativos avanços qualitativos, pela aplicação dos princípios básicos em que se sustenta a política educativa cubana.

INTERNACIONAL JORNAL IMPRESSO

## Cuba possui o melhor sistema educacional da América Latina

31 de maio de 2023 1



Compartilhado



### Apesar do bloqueio, Cuba avança

Todas essas conquistas sociais foram alcançadas pelo povo cubano apesar do criminoso bloqueio comercial, econômico e financeiro imposto pelo imperialismo norte-americano ao país caribenho. Esse bloqueio, que já passa de 60 anos, é uma política cruel e genocida implantada com o objetivo de derrotar o socialismo em Cuba, além de ser o mais duradouro estado de sítio da história moderna, prejudicando enormemente a vida de toda a população cubana, mais de 11 milhões de habitantes.

O bloqueio rende um prejuízo diário de US\$15 milhões (R\$75 milhões) à economia cubana. Segundo Bruno Rodríguez, ministro de Relações Exteriores de Cuba, desde que iniciou o bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos, a ilha acumula R\$154 bilhões em prejuízos.

---

